



Representantes do Estado de São Paulo no Conselho Federal de Medicina (CFM) foram diplomados e empossados em cerimônia realizada em 1 de outubro, na sede daquela entidade, em Brasília. O infectologista Francisco Cardoso, delegado metropolitano do Cremesp, e o ginecologista Krikor Boyacian, conselheiro, foram eleitos pelos médicos paulistas, sendo suas metas ampliar naquela Casa questões de grande relevância e foco de grandes esforços do Cremesp, como a invasão do ato privativo da medicina por não médicos, e na defesa das prerrogativas médicas, que abrangem diversas frentes, a exemplo de agressões, assédios, retenção indevida de honorários, fiscalizações do Programa Mais Médicos, entre outras.

O CFM, assim o Cremesp e as demais regionais, vem atuando em favor do ato médico, porém é uma questão que precisa se intensificar. Inclusive São Paulo conta com membro que compõe a Comissão de Defesa do Ato Médico, como destacou Angelo Vattimo, presidente do Cremesp, presente à cerimônia de posse. “O Conselho de São Paulo é o que congrega o maior contingente de médicos, tudo é superlativo, inclusive o nosso trabalho, não apenas neste enfoque, mas em outros, como na garantia das prerrogativas médicas. O médico não pode continuar sendo agredido e desvalorizado”.

Prestigiaram a solenidade ainda Maria Alice Saccani Scardoelli, vice-presidente do Cremesp; Pedro Sinkevicius Neto, 1º diretor tesoureiro; e Christianne Anicet Leite, coordenadora das Delegacias do Interior.

Cerimônia

Como ocorre em todos os anos, a posse da nova gestão do CFM marca o mês em que é comemorado o Dia do Médico (18 de outubro). Esta versão teve espaço na nova sede da Autarquia, e reuniu uma audiência com centenas de pessoas, destacando-se a presença de representantes das instituições médicas e religiosas, entre outras.

Fez parte da estrutura do evento a apresentação de vídeo institucional – com feitos do CFM realizados pela gestão 2019-2024, como a construção da nova sede e o aprimoramento dos serviços aos médicos, em especial, online –, e discursos, como os proferidos por José Hiran da Silva Gallo, reconduzido ao cargo de presidente para a gestão 2024-2029, que destacou como prioridades o fortalecimento do diálogo com médicos e outros atores, como políticos, e a instituição de um exame nacional de proficiência, obrigatório aos egressos de Medicina.

Compuseram a plenária de abertura do evento, além de Gallo, autoridades como dom Ricardo Hoppers, secretário geral da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); Andrey Cavalcante de Carvalho, que presidiu a OAB Rondônia (2013 a 2018); Paulo Rebello, Agência Nacional de

Saúde Suplementar (ANS); Lucas Faidiga, presidente da Associação Nacional de Médicos Residentes (ANMR); e Lúcia Santos, presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam).

Conselheiros por São Paulo



Conselheiros de São Paulo são diplomados pelo médico Salomão Rodrigues Filho, representante de Goiás no CFM, nas gestões de 2014 a 2024

Na disputa ao pleito que elegeu os conselheiros federais concorreram 73 chapas. Por São Paulo, os candidatos que receberam mais votos foram Francisco Cardoso, delegado superintendente adjunto da Delegacia Metropolitana da Vila Mariana do Cremesp, como titular, e Krikor Boyacian, conselheiro e coordenador da Câmara Técnica de Ginecologia e Obstetrícia, como suplente.

Segundo Alves, que passou a fazer parte da atual diretoria do CFM como vice corregedor, o objetivo agora é fortalecer as pautas já defendidas por aquela Casa, em especial, em relação à defesa da vida, do ato médico, das prerrogativas médicas, da medicina, e da sociedade, de forma alinhada com o Cremesp. “Faltava a São Paulo ter força e representatividade no Conselho Federal e a gente voltou a contar com isso, e, ademais, a integrar a diretoria”. Já Boyacian revelou que se sente gratificado, em especial, por representar um conselho tão grande e ativo, como o de São Paulo. “Contribuo com a minha experiência que será destinada a um ciclo novo de ações de combate aos problemas que afrontam a medicina. Isso tornará possível empregar as melhores propostas em ética, com iniciativas na esfera federal que estarão alinhadas com os médicos que nos confiaram seus votos em São Paulo”.

Fonte: Cremesp, em 03.10.2024